

Ministro quer apoio do G-7

por Maria Helena Tachinardi
de Brasília

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, pediu ontem o apoio do Grupo dos Sete (G-7) países industrializados na aprovação da carta de intenções que o governo pretende enviar nos próximos dias ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Marques Moreira participou de uma reunião no Itamaraty com os embaixadores do G-7 no Brasil. Ele estava acompanhado de Pedro Parente, secretário de Planejamento; Pedro Malan, negociador da dívida; Francisco Gros, presidente do Banco Central; Roberto Macedo, secretário especial de assuntos econômicos do Ministério da Economia; e José Arthur Denot Medeiros, diretor do departamento de assuntos internacionais também desse ministério.

O chanceler Francisco Rezek, respondendo a uma das perguntas dos diplomatas do G-7 sobre a política para investimentos estrangeiros no Brasil, disse que o governo está disposto a assinar acordos



**Marcílio Marques
Moreira**

de proteção como o que será negociado com a Alemanha, o Chile e a Holanda.

O ministro da Economia pediu também ao G-7 apoio para as negociações entre o Brasil e o Clube de Paris. Os embaixadores apenas ouviram a exposição, sem prometer ajuda. Além da dívida externa, foram abordados outros temas, como a reforma fiscal que está tramitando no Congresso.